RESUMO

A problemática deste trabalho é analisar a influência da mídia na erotização precoce das crianças, considerando a crescente apropriação do acesso tecnológico pelo público infantil. Inicialmente, são apresentados alguns conceitos a respeito da temática, em seguida é caracterizado o período da infância, desde a Idade Média até o período atual, a Pós Modernidade. Ato contínuo, são verificadas as consequências da utilização da mídia no processo de desenvolvimento psicológico, cognitivo e social das crianças. Além disso, são identificados alguns fatores midiáticos que podem influenciar na erotização infantil, a partir da análise de comerciais veiculados pelas principais emissoras da TV aberta e, atualmente disponíveis na internet. As crianças, que sempre foram vistas como sinônimo de inocência, ingenuidade e pureza passaram a representar um universo repleto de sensualidade e erotização. Já o período da infância, onde as crianças começam a descobrir o mundo à sua volta e apropriar-se dele, também considerado como um momento de alegrias e fantasias, transformou-se em uma mistura entre o mundo infantil e o mundo adulto. Esta passaram a serem vistas como um "adulto em miniatura", como se sua sexualidade ofuscasse o brilho e encanto da infância. Esta homogeneização entre adultos e crianças pode conduzir à erotização infantil que se tornou um assunto a ser discutido na atualidade devido a sua importância e interferência no desenvolvimento das crianças. Por este motivo, faz-se uma discussão a respeito dos principais fatores que podem influenciar na erotização precoce das crianças e apresentam-se propostas para minimizar essa influência, ao final.

PALAVRAS-CHAVE: Mídias. Erotização. Infância.